

Programa «Edifícios mais Sustentáveis» promove a recuperação económica do setor das janelas e de Portugal

ANFAJE considera o programa muito positivo, mas considera a dotação financeira muito insuficiente

Paços de Arcos, 14 de Setembro de 2020 – Em tempos de pós-confinamento, no qual se registou um abrandamento da atividade de reabilitação de edifícios, urge apoiar e incentivar medidas que promovam a recuperação económica das empresas portuguesas e, nesse sentido, a ANFAJE congratula-se e apoia fortemente o lançamento do Programa de Apoio «Edifícios mais Sustentáveis», do Fundo Ambiental.

Congratula-se ainda pelo facto de o programa apoiar o financiamento de obras de reabilitação que irão melhorar o conforto térmico e desempenho energético dos edifícios portugueses, nomeadamente através da substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes com Etiqueta Energética A+.

A ANFAJE tem vindo a defender ano após ano, a importância e necessidade de Portugal executar programas e medidas de apoio à melhoria do conforto térmico das habitações portuguesas, já que, de acordo com o seu presidente, João Ferreira Gomes, *“quando em Portugal existem cerca de 3,8 milhões de habitações sem qualidade construtiva, medidas como esta, são uma excelente oportunidade para os portugueses poderem melhorar o conforto térmico e acústico das suas habitações, ao mesmo tempo que obtêm uma poupança no custo da fatura energética”*.

O programa é uma medida extremamente positiva, mas tendo em conta o acompanhamento que a ANFAJE fez ao desenvolvimento de outras medidas semelhantes, o presidente da associação alerta que *“será importante haver um reforço das dotações iniciais previstas para que sejam cumpridos os objetivos do programa”*. E acrescenta que *“4,5 milhões de euros, para o período de setembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, são claramente insuficientes para promover a melhoria do desempenho energético e ambiental dos edifícios com necessidade de reabilitação. Por isso, esperamos que, em 2021, possa haver um forte reforço da dotação prevista para que o programa e as medidas possam ter uma maior ambição quanto aos objetivos e quanto ao número de portugueses que pode vir a beneficiar”*.

Além disso, a ANFAJE, enquanto representante do sector das janelas, sublinha a necessidade de existir uma coordenação ativa entre o Fundo Ambiental e as Associações empresariais para que seja possível criar um plano de comunicação eficaz que permita divulgar as medidas junto da população, ao mesmo tempo que se mobilizam as empresas para dar uma resposta rápida e eficaz a todos os pedidos. Neste sentido, a ANFAJE tem divulgado o programa intensamente através dos seus canais de comunicação e tem procurado mobilizar e esclarecer todos os intervenientes no processo de submissão de candidaturas.

O presidente da ANFAJE considera que ***“é indispensável que estes programas e medidas tenham o suporte de um Plano de Comunicação que envolva as entidades responsáveis do programa, a entidade gestora e os setores envolvidos e as suas associações empresariais”***.

A ANFAJE continuará a trabalhar no sentido de existirem programas e medidas activas que promovam a melhoria do conforto e da eficiência energética dos edifícios, tal como em todos os outros países da União Europeia, numa aposta determinada no contributo indispensável que a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes tem na melhoria do conforto e da eficiência energética dos edifícios portugueses. Programas e medidas que devem ter uma dotação financeira ambiciosa que permitam contribuir para uma execução eficaz e eficiente do plano de recuperação da economia portuguesa 20-30.

Para mais informações contactar:

ANFAJE – Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes
Susana Nunes
Tlm. +351 925 987 696
Email: janelaseficientes@anfaje.pt
www.anfaje.pt

ANFAJE é membro associado:

